

## Infeciologia | Caso Clínico

### EP-164 - (1JDP-9967) - UM CASO PARADOXAL DE DOENÇA DA ARRANHADELA DO GATO

Mariana Flórido<sup>1</sup>; Cátia Granja<sup>1</sup>; Marta Carvalho<sup>1</sup>; Nádida Brito<sup>1</sup>; Gustavo Januário<sup>2</sup>; Agostinho Fernandes<sup>1</sup>

1 - Serviço de Pediatria do Hospital Distrital da Figueira da Foz; 2 - Serviço de Infeciologia do Hospital Pediátrico - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

#### Introdução / Descrição do Caso

A verdadeira incidência da doença da arranhadela do gato (DAG) em Portugal não é totalmente conhecida, por não ser de declaração obrigatória. Ainda assim, pensa-se que a doença sistémica por *Bartonella henselae* (BH) com envolvimento hepatoesplénico seja rara.

Os autores apresentam o caso de uma criança de 19 meses trazida à urgência em D10 de febre, sem antecedentes pessoais ou familiares de relevo, com contacto regular com gatos. O exame objetivo não revelou alterações de relevo, decidindo-se internamento. A investigação revelou leucocitose com neutrofilia, trombocitose e pCr de 116mg/L. A restante investigação foi normal, com serologias em curso, incluindo BH. No internamento permaneceu febril, com bom estado geral, progressiva descida da pCr (67.93mg/L) e função hepática normal. Ainda assim, em D14 de febre desenvolve adenopatias generalizadas e hepatomegália, com formações nodulares hipocogénicas, pericentimétricas identificadas ecograficamente. Por dor abdominal súbita e intensa é transferida para o hospital de referência. A nova ecografia revela hepatoesplenomegália marcada com múltiplos microabscessos. Dada a correlação clínica e imagiológica é colocada suspeita de bartonelose sistémica e iniciada rifampicina e azitromicina. A evolução foi favorável, com apirexia ao fim de 22 dias de febre, em D4 de antibioterapia. O seguimento em consulta de infeciologia suportou o diagnóstico através de serologias seriadas, com aumento progressivo de IgG específica.

#### Comentários / Conclusões

Este caso ilustra a complexidade semiológica da DAG sistémica, num caso com agravamento clínico e paradoxalmente melhoria analítica. As lesões hepatoesplénicas e a correta interpretação da serologia foram neste caso a chave diagnóstica.

**Palavras-chave :** *Bartonella henselae*, gato, arranhadela, abscesso hepatoesplénico